



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Ata da 4º Reunião Ordinaria

Data 18/04/2019

4ª Reunião Ordinária – CPM/CV

Local: Subprefeitura da Casa Verde/Limão/Cachoeirinha

Avenida Ordem e Progresso nº 1001

Início: 19:30horas - duração 2 (duas) horas

Coordenador: Fábio Amorim

Secretária: Maria Cristina Cruzelhes

Itens de PAUTA:

- Referendar Ata
- Formação de Comissões
- Outros
- Informes gerais, entre outras providencias para serem discutidas respeitando-se a pauta.

Ressaltamos que as deliberações obrigam a todos, inclusive aos Conselheiros ausentes e que eventuais inclusões, alterações de pauta poderão ser requeridas e aprovadas por maioria simples.

Conselheiros Presentes:

- 1- Nataly Fonseca Feitosa Floriano – CPM/Cachoeirinha.
- 2- Fabio Silva de Amorim – CPM/Casa Verde
- 3- Marcia Fernandes- CPM/Casa Verde
- 4- Maria Cristina Cruzelhes – CPM/Casa Verde
- 5- Nilton Fernando Estevão – CPM/ Cachoeirinha



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Conselheiro ausente sem justificativa:

- 1- Juvenal de Araújo Carneiro – CPM/Cachoeirinha
- 2- Janete Aparecida Queiroz – CPM/Casa Verde
- 3- Jonas Caetano de Souza – CPM/Limão.
- 4- Antônio Cassio Nicola – CPM/Limão
- 5- Antônio Oliveira da Silva - CPM/Casa Verde
- 6- Iva Oliveira da Silva – CPM/Cachoeirinha
- 7- Albertina Ferreira Gonçalves Alves - CPM/Casa Verde
- 8- Jose Roberto Coelho – CPM/Cachoeirinha

Conselheira ausente com justificativa

- 1- Eunice Macedo – CPM/Limão - Atestado

Autoridades e Munícipes presentes:

- 1- Mario Maeda Junior – Coord. do Governo Local
- 2- Sara G. D. de Amorim – Munícipe
- 3- João Moreirão – Munícipe
- 4- Amanda Dourado - Asses. Dep. Bruno Lima
- 5- Fabiano Alaor –
- 6- Ana Cristina Coimbra – UMAJA
- 7- Eduardo S. Neto - AVA, UMAJA

-O **Coordenador Fabio Amorim** inicia reunião agradecendo a presença de todos.

-O **Coordenador Fabio** pergunta ao Sr. Maeda – Interlocutor do CPM, se há devolutiva das demandas solicitadas e tem resposta negativa. Prosseguindo o Coordenador relaciona ofícios que estão pendentes de resposta, fala sobre o calendário das reuniões que foi protocolado em janeiro deste ano e deveria ser publicado, indicação do interlocutor, solicitação de materiais e equipamentos que apesar de deferido pelo Subprefeito até o momento nada foi feito, definição da sala, demandas de tapa buraco e solicitação feita a Zoonose.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

- Prosseguindo o **Coordenador Fabio**, fala sobre a mudança da sede da Subprefeitura, e reclama da falta de informação sobre o assunto em questão, destaca que todos (moradores, comerciantes, funcionários etc.) tem que ser informados de uma ação tão importante para a comunidade e que pode afetar a todos. Disse ter conversado com **Sr. Gelson, Chefe de Gabinete**, que lhe disse não ter muitas informações e prossegue dizendo que devemos saber o que realmente esta acontecendo, de que forma esta mudança será realizada, o que será feito com este local, visto que ele não pertence na sua totalidade a empresa Pássaro Marrom e quais os impactos desta ação.

- O **Sr. Maeda** explica que também não tem muitas informações a passar e que o assunto esta sendo tratado pelo Subprefeito - Sr. Thiago, o Chefe de Gabinete e o Sr. Chiaretto.

- **Sr. João Moreirão**, indignado com a falta de informação pergunta: “Se vão mudar? ”, “ Esta decidido? ”, “Qual motivo? ” e se alguém ali presente tem condições de responder oficialmente estas perguntas.

- Diante da negativa, **Sr. Maeda** diz que esta mudança esta sendo vista como um marco positivo para a Prefeitura e sugere que seja enviado oficio perguntando sobre este assunto. O grupo debate.

-O **Sr. João Moreirão**, destaca que tem escutado versões estarrecedoras sobre esta mudança e que um “funcionário graduado desta Subprefeitura em plena praça de caixas eletrônicos do Banco do Brasil, falou em voz alta diante de várias testemunhas que a Subprefeitura ia mudar, para ser incorporada a Freguesia do Ó, porque os eleitores da Casa Verde, são uns “....” que não elegeram um vereador” e conclui dizendo que a conversa continuou e que como munícipe concorda que esta Subprefeitura não esta bem localizada e não esta servindo de forma adequada aos moradores/habitantes dos três distritos e que uma mudança para uma área mais central serio apropriado, desde que como tem sido divulgado ocupássemos nosso espaço na sua totalidade e não um pedaço dele. Destaca que a Subprefeitura da Freguesia do Ó deveria mudar-se para local apropriado, visto estar a muitos anos, “provisoriamente” num prédio pertencente a nós e que se hoje nossa estrutura é melhor ou pior, não serve de motivação para esta mudança e cabe a Prefeitura fazer obras necessárias para melhor atender munícipes, funcionários etc.. Também acredita que não tenhamos sido despejados, porque existem leis que protegem órgão públicos que ocupam espaços privados e prestam serviços à comunidade. O grupo debate e o Sr. João conclui que juntar praças de atendimento de Subprefeituras



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

diferentes e prestar serviços compartilhados é um forte indicativo para o final de uma destas Subprefeituras, aguardando somente tramites burocráticos e propostas orçamentarias e que acredita que moradores da Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, Freguesia e Brasilândia não serão bem atendidos dentro desta “nova” estrutura . Dentro deste contexto vê esta ação como uma “medida de Marketing”, visando futuras reeleições e hoje vereadores, deputados federais que fazem suas ligações políticas com estas Subprefeituras serão responsabilizados por terem colaborado com o fim destas e o péssimo trabalho oferecido.

- O grupo continua debatendo este assunto e a **Conselheira Cristina Cruzelhes** pergunta se existe contrato de locação ou qual a forma de contrato existente para manter a Subprefeitura nesta área. O interlocutor desconhece.

-O **Sr. João Moreirão**, sugere então que até que a Freguesia do Ó, consiga se estabelecer em um local apropriado (sua área), fiquemos aqui. E que quando tivermos uma área também apropriada para nossa sede, nos mudemos. Pede que esta área que também pertence a Prefeitura seja utilizada pela comunidade, com a implantação de um Pronto Socorro Pediátrico, Centro de Apoio a Idosos etc.

-O grupo debate e pede uma resposta oficial. O **Coordenador Fabio** se compromete a marcar uma reunião com o Subprefeito para assim ter as informações sobre o assunto. Destaca que em conversa com o **Chefe de Gabinete – Sr. Gelson**, este alegou saber que o Conselho era contra esta mudança e o Coordenador Fabio esclareceu que o Conselho não estava a par desta informação e que ele sim era contra, não da mudança, mas da forma como ela estava sendo conduzida.

- O assunto se prolonga e o **Sr. João**, destaca que os moradores da Casa Verde, assim como qualquer cidadão, foram as urnas e votaram em seus candidatos e que este fato não pode influenciar em nada as ações desta Subprefeitura.

-O **Coordenador Fabio** sugere que se faça uma comissão com Conselheiros e moradores para juntos termos as informações de que precisamos. O **Interlocutor, Sr. Maeda**, sugere que apenas um grupo pequeno participe desta reunião. O **Coordenador Fabio** pede que a **Sr. Cristina Cruzelhes**, Secretaria do CPM, o acompanhe e convida o Sr. João a participar desta reunião com o Subprefeito e comunica que incluirá outros assuntos na pauta. A **Conselheira Cristina** destaca que precisamos de uma informação oficial sobre o assunto em questão. Continua o debate.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

-Prosseguindo a reunião o **Sr. Fabiano Alaor**, disse que conforme informações, desde o mês 12, quando o juiz determinou a desapropriação da comunidade do Córrego do Bispo surgiu o assunto sobre a PPP da moradia e pergunta: Quem esta PPP da moradia vai beneficiar? Os moradores da região ou a elite. E prossegue dizendo que há informações que existe um vereador articulando este projeto, já aprovado, com um dos sócios do consorcio que seria responsável por esta obra.

-**Sr. Maeda**, interlocutor, responde que esta fazendo o trabalho de desapropriação no Córrego do Bispo, realizada mediante uma ordem judicial, destaca que se trata de uma área de risco e que em relação a PPP, tal assunto não chegou a Subprefeitura.

- O **Coordenador Fabio** pergunta qual seria a área compreendida e o **Sr. Fabiano** responde que a área vai do Córrego do Bispo até o Sapo, com a construção de três mil moradias.

-O **Coordenador Fabio** disse não entender como seria feita esta obra, devido as condições da área o Sr. Maeda concorda com a fala.

-O **Sr. Fabiano** concorda que esta área não possui condições de ter novas construções e o Sr. **Maeda** disse que irá verificar junto a Secretaria de Habitação, e que até o momento não há nada de oficial sobre este assunto.

-O grupo debate e o **Sr. Fabiano** disse saber sobre as limitações do Conselho Participativo, mas pede que este auxilie os moradores trazendo uma resposta sobre o assunto, reclama sobre o trabalho da Subprefeitura e as constantes trocas de Subprefeitos e Chefes de Gabinete, reclama também da falta de informação e dos boatos que são espalhados na comunidade em consequência de informações desencontradas, da dificuldade das lideranças em conseguir informações que ajudem os moradores, dos valores do auxílio aluguel que não são suficientes para a locação de um imóvel, da desapropriação das moradias que não estão em área de risco, da batalha das lideranças por uma moradia digna e etc. O grupo debate.

- O **Sr. Maeda** explica que esta desapropriação foi feita com base em uma ordem judicial e laudos técnicos atestando a precariedade do local, que a Subprefeitura esta apenas cumprindo a lei e tem tentado ajudar e apoiar estes moradores

dentro do possível. Que a comunicação com as lideranças foi muito boa, mais de 60% da área já foi desocupada, quase 900 famílias já receberam o auxílio aluguel. É perguntado sobre os que não receberam, e responde que os que não receberam ou possuíam casa ou renda superior ao permitido por lei, e que



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

alguns casos ainda estão sendo analisados pela Habitação. Conclui dizendo que

o juiz deu como data final desta desapropriação dia 06/05 e que a equipe da Subprefeitura tem tratado as famílias com respeito e consideração e seu objetivo é fazer uma desocupação pacífica e que esta tem sido construída por várias mãos – Lideranças, Subprefeitura, Polícia Militar, Aneel e outros Órgãos Públicos – e que as pessoas estão saindo com suas cabeças erguidas, dentro de sua disponibilidade e dignamente.

-O grupo debate e prosseguindo o **Sr. Eduardo Neto**, pede a palavra e relata que existe uma grande transformação em nossa região, que é a questão do censo populacional e que hoje a Cidade possui um grande número de áreas de risco. Destaca que o Peri em especial é composto por área particular e mista e que a área pertencente a Subprefeitura é muito pequena, e os moradores já estão consolidados num projeto de regularização latifundiária. Destaca que a Subprefeitura precisa cuidar melhor de suas áreas e que o papel do Conselheiro é tentar encaminhar as questões que estão acontecendo na comunidade, diz que algumas casas que **serão desapropriadas não estão em área de risco**, são moradias consolidadas, de alvenaria. Elogia o trabalho da Subprefeitura na remoção destas famílias destacando que não estão havendo confrontos e nem o uso de força e que a saída tem sido pacífica. Pede para que o Conselho converse com os Conselhos de Segurança, sobre estas questões para que estas ações que muitas vezes são tão dolorosas tenham um desfecho digno e mais humano. Pede que **haja planejamento** e cita o projeto do parque linear em conjunto com os PAI 4, 5 e 12, onde famílias já estão sendo cadastradas para futura remoção e seu assentamento, conclui dizendo que este projeto em especial foi pensado, estudado e planejado. O grupo debate, **Sr. Eduardo Neto**, pede atenção na questão das casas de estão no local a mais de 10 anos, consolidadas e não estão em área de risco.

- O **Sr. Maeda**, explica que por decisão do juiz apenas duas famílias irão permanecer nesta área e que estas entraram com pedido de posse.

-A **Sra. Cristina Coimbra**, pede a palavra e explica que em audiência de 25/03/2019 - uma audiência de conciliação - foi reivindicado que essas famílias que estão em uma área plana não fossem retiradas, explica que não se trata de reintegração de posse e sim remoção de área de risco - R3 e R4. Destaca que infelizmente a geóloga conversou com a Promotora e com Defesa Civil e disse que não haveria a possibilidade de fazer nova avaliação desta área e que se

houvesse nova avaliação, seria para aumentar esta área de remoção e que por várias vezes ela pediu que a área fosse reavaliada, sem sucesso.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

- O **Coordenador Fabio**, pergunta se só ela poderia fazer esta avaliação e a resposta foi positiva. O grupo debate.

-Prosseguindo a **Sr. Cristina Coimbra**, explica que a retirada destes moradores é desnecessária e que eles poderiam ficar para uma futura reurbanização, destaca que todos têm consciência dos riscos daquela área, mas acham injusta a remoção de famílias que não estejam em perigo, conclui dizendo que alguns moradores contrataram advogados e aguardam decisão do juiz.

-A **Sr. Cristina Coimbra**, completa dizendo que foi perguntado ao juiz o que seria feito daquela área após esta remoção e que por experiências passadas se esta área não for “cuidada” será novamente invadida.

- A **Conselheira Cristina Cruzelhes**, então pergunta a **Sra. Cristina Coimbra** que o que ela pede é que se tenha um olhar diferente da Subprefeitura em relação ao laudo elaborado pela geóloga e que se reavalie o local.

-O **Coordenador Fabio**, então disse que colocara esta solicitação na pauta da reunião com o Sr. Thiago. O grupo continua o debate sobre o assunto.

- O **Coordenador Fabio** lembra a todos que conforme decreto, o trabalho proposto ao Conselho é de fiscalização e que cursos de gestão pública, dotações orçamentarias e etc. estão sendo oferecidos aos Conselheiros com o objetivo de orientar e ensinar a todos. Que demandas de zeladoria só são passados pelo Conselho após terem seus prazos de atendimento esgotados. Explica que estas solicitações serão colocadas em ata e levadas ao **Subprefeito, Sr. Thiago**, dando a ele – **Presidente deste Conselho**, conhecimento das reivindicações, sugestões e o que mais este julgar necessário.

-O debate prossegue e **Sra. Cristina Coimbra**, pede ainda que se pergunte ao Subprefeito o que será feito daquela área desocupada, e o **Sr. Fabio** completa que além de saber o que será feito o Conselho deve se preocupar em saber como participar e decidir juntos sobre o que fazer.

-O grupo debate sobre o problema da moradia, da falta de planejamento e das consequências do crescimento desordenado em nossa região e as constantes invasões, da falta de fiscalização e da falta de funcionários que estão se aposentando e não estão sendo repostos, reclamam da falta de participação de municípios nas reuniões e lamentam o futuro de nossa juventude devido à falta de políticas públicas eficientes e eficazes.



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

-**Sra. Cristina Coimbra**, pede mais uma vez que o Conselho de alguma forma interceda junto a Secretaria ou o que for possível, na tentativa de responder e atender questões apresentadas, se há projeto para a área, quando irá iniciar, se realmente existe a necessidade de remoção de todas aquelas famílias e pede a devolutiva da UBS da Jardim Antártica.

-O **Coordenador Fabio**, responde que irá fazer o possível, que levará ao Subprefeito Sr. Thiago e Presidente deste Conselho as questões levantadas. Diante do adiantado da hora pergunta se mais alguém tem algo a dizer, diante da resposta negativa, pede licença e encerra a reunião.

Nada mais havendo a tratar e tendo a Coordenadoria franqueada a palavra a quem dela prestar e dessa fazer uso, sem manifestação de nenhum dos presentes, a reunião foi encerrada.